

O Museu Nacional, localizado na Quinta da Boa Vista, em São Cristóvão (RJ), não tinha qualquer tipo de seguro para atenuar os prejuízos do incêndio que engoliu uma instituição bicentenária e que abrigava um acervo com mais de 20 milhões de itens. É fato que para as obras de arte e o conteúdo histórico é praticamente impossível contratar uma apólice até mesmo porque as perdas, que são calculadas para a especificação de um contrato de seguro, são quase sempre irreparáveis. Mas para a sua estrutura não.

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Coluna do Broadcast, em 04.09.2018.